



## Ciência 2.0 - Master Classes

### Master Class 04

#### +Recursos

#### **1 – Política Orçamental:**

A política orçamental (da responsabilidade dos governos dos países) é um ramo da política económica que define o orçamento e os seus componentes, os gastos públicos e os impostos, e tem como variáveis de controlo para garantir a estabilização macroeconómica as seguintes:

- . Estabilizar o nível do produto interno bruto;
- . Providenciar estabilizadores automáticos (subsídio de desemprego, por exemplo) que isolem a economia de choques na procura;
- . Planear o financiamento das despesas de forma a manter um nível sustentável de dívida pública.

A política orçamental distingue-se da política monetária, já que esta última é da exclusiva responsabilidade do banco central (no caso dos países da zona euro, é o BCE).

#### **2 – Taxas de juro oficiais do Euro-sistema**

As taxas de juro oficiais do Euro-sistema (ou seja, a taxa de juro aplicável às principais operações) são instrumentos fundamentais de condução da política monetária.

O recurso a estes instrumentos tem um papel determinante na formação das taxas de juro de curto prazo do mercado monetário interbancário da zona euro, como é o caso das taxas de juro EURIBOR e EONIA.

### **3 –Outras taxas de juro**

Existem também taxas de juro de referência para as operações do mercado monetário do euro, designadas por taxas EUREPO, para os prazos: tom-next, 1, 2, 3 semanas, 1 mês, 2, 3, 6, 9 meses e 1 ano. As taxas EUREPO são calculadas de forma semelhante à das taxas EURIBOR e são também divulgadas pela REUTERS.

As taxas de juro associadas aos swaps da EONIA são igualmente taxas de referência no mercado monetário do euro. Um swap da EONIA é um acordo entre duas partes, no qual se procede a uma troca de um conjunto de fluxos de pagamentos variáveis indexados à taxa EONIA por um conjunto de fluxos de pagamentos a uma taxa de juro fixa ao longo de um período de tempo acordado. Os swaps da EONIA têm prazos de 1, 2 e 3 semanas, entre 1 e 12 meses, e ainda de 15, 18, 21 e 24 meses.

### **4 –Contas nacionais financeiras**

As contas financeiras nacionais são compiladas pelo Banco de Portugal, constituindo uma representação estruturada e coerente da informação estatística relativa às transações e patrimónios financeiros da economia.

As transações de contas nacionais financeiras descrevem as aplicações financeiras e as formas de financiamento realizadas pelos vários sectores da economia e do total da mesma face ao exterior, permitindo apurar as poupanças financeiras durante um determinado período.

Os patrimónios das contas nacionais financeiras permitem determinar os ativos financeiros líquidos dos diversos sectores institucionais, ou seja, a diferença entre os stocks de ativos e de passivos nos diversos instrumentos financeiros, num determinado momento.

### **5 – Agência de classificação de risco de crédito (Agências de rating)**

As agências de rating são empresas de notação de risco de crédito e têm como principal função medir a capacidade de um estado ou de uma empresa (pública ou privada) em pagar as suas dívidas.

Existem diversas agências de rating, mas apenas três dominam o sector: a Standard & Poor's, a Moody's e a Fitch.

No caso dos estados, as agências analisam a capacidade que estes têm em pagar os empréstimos contraídos a curto, médio e a longo prazo. No caso das empresas, estudam os seus ativos e planos estratégicos e definem o grau de risco para os investidores.

O resultado destas avaliações é uma espécie de nota. Geralmente, utiliza-se a escala A, B, C, D. Na escala da Standard & Poor's e da Fitch, a melhor classificação é AAA, e a pior é D. Já na escala da Moody's, a melhor classificação é AAA, e a pior é C.

Este serviço custa dinheiro. Os estados, as empresas, públicas e privadas, e a banca pagam milhões de euros anualmente pelas avaliações destas agências.

## **6 – Bolsa de valores**

A bolsa de valores é um mercado organizado onde se negociam Ações e Opções de Compra.

A principal função das bolsas de valores baseia-se em oferecer às entidades emitentes e aos aforradores a possibilidade de conciliarem os seus interesses de forma segura e transparente, permitindo uma liquidez acrescida aos valores mobiliários transacionados.

As bolsas têm o dever de informar os investidores (através de revistas, boletins e meios eletrónicos) sobre os seus negócios, comunicados das empresas, dados do mercado e tudo aquilo que contribua para uma maior transparência das operações. Em Portugal a atividade da bolsa é fiscalizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

## **7 - Ações**

Uma empresa tem seu capital social dividido em pequenas parcelas chamadas ações, que são unidades de títulos emitidas pelas sociedades anónimas. Quando as ações são emitidas por sociedades abertas (SA), ou semelhantes, são negociadas na bolsa de valores ou no mercado de balcão.

As ações representam a menor fração do capital social de uma empresa, ou seja, é o resultado da divisão do capital social em partes iguais. O capital social é o investimento dos donos na empresa, ou seja, é o património da empresa. Sendo assim, o capital social representa o valor da própria empresa.

Uma sociedade aberta é uma instituição democrática: não importa a raça, sexo, religião ou nacionalidade, qualquer um pode ser sócio dessa empresa, desde que compre as suas ações.

Como a negociação é diária, o preço das ações varia: se há muita procura, o preço tende a subir, tudo mais permanecendo constante; se há muita oferta (venda dessas ações), o preço cai. É a lei da oferta e da procura.

## **8 - Obrigação**

Uma "Obrigação" é um título de crédito, que concede ao seu titular o direito de receber juros periodicamente e o reembolso do capital emprestado numa data previamente estabelecida. A amortização do título pode ser efetuada através de um único reembolso ou através de vários reembolsos, e podem ser simples ou transformáveis em quotas ou ações.

## **9 - Mais informações acerca dos temas apresentados no Master class/ Fontes consultadas**

**SAMUELSON**, Paul A. & **NORDHAUS**, William D. (1989). *Macroeconomics*. [S.l.]: McGraw-Hill (ed.). ISBN: 84-481-0648-2.

**Banco de Portugal** (2013) [online], acesso em 14.07.2013, disponível em: <http://www.bportugal.pt/ptPT/PoliticaMonetaria/TaxasdeJuro/Paginas/TaxasdejurooficiaisdoEurosistema.aspx>

**Banco de Portugal** (2013) [online], acesso em 14.07.2013, disponível em: <http://www.bportugal.pt/pt-PT/PoliticaMonetaria/TaxasdeJuro/Paginas/Outrastaxasdejuro.aspx>.

**Banco de Portugal** (2013) [online], acesso em 14.07.2013, disponível em: <http://www.bportugal.pt/pt-PT/Estatisticas/Dominios%20Estatisticos/Paginas/ContasNacionaisFinanceiras.aspx>; <http://www.bportugal.pt/pt-PT/Glossarios/Paginas/Glossario.aspx>

**LOPES**, Bruno Faria; **RIBEIRO**, Luís Reis (2009). *Agências de rating. As três irmãs privadas que dizem quanto vale Portugal*. [online], acesso em 17.07.2013, disponível em: <http://www.tvi24.iol.pt/economiaeconomia/agencias-de-rating-rating-moodys-sp-fitch-agencia-financeira/1264998-1730.html>.

**Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento** (2009). *Compendium on Debt, Sustainability and Development. Chapter VIII*. "Credit Rating Agencies and their potential impact on developing countries". United Nations. Nova York e Genebra.

**Bolsa.pt.** [online], acesso em 18.07.2013, disponível em: <http://www.bolsapt.com/>.

**CMVM - COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS** (Guia do Investidor) [online], acesso em 18.07.2013, disponível em: [http://www.cmvm.pt/cmvm/publicacoes/guia/Pages/indice\\_guia.aspx](http://www.cmvm.pt/cmvm/publicacoes/guia/Pages/indice_guia.aspx).

**Bolsa PT.** (2013) [online], acesso em 18.07.2013, disponível em: <http://www.bolsapt.com/>.

**CMVM - COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS** (Guia do Investidor) [online], acesso em 18.07.2013, disponível em: [http://www.cmvm.pt/cmvm/publicacoes/guia/Pages/indice\\_guia.aspx](http://www.cmvm.pt/cmvm/publicacoes/guia/Pages/indice_guia.aspx).

**Banco de Portugal** (2013) [online], acesso em 14.07.2013, disponível em: <http://www.bportugal.pt/>.

**CMVM - COMISSÃO DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS** (Guia do Investidor) [online], acesso em 18.07.2013, disponível em: [http://www.cmvm.pt/cmvm/publicacoes/guia/Pages/indice\\_guia.aspx](http://www.cmvm.pt/cmvm/publicacoes/guia/Pages/indice_guia.aspx).

## 4 – Créditos

Implementação:

- Rui Leitão

Design:

- Paulo Fontes
- Isabel Madalena

Textos:

- João Aguiar

Consultor científico:

- Nuno Moutinho, Faculdade de Economia da Universidade do Porto